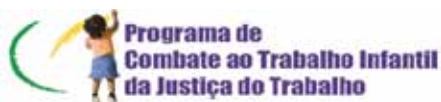




PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO

PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL
2015





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Gestores regionais (Ceará)

Desembargadora Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno
gab13@trt7.jus.br

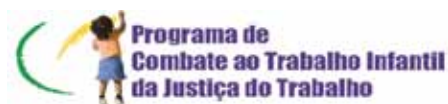
Juíza do Trabalho Kelly Cristina Diniz Porto
varapac@trt7.jus.br

Comissão de Apoio técnico e operacional aos Gestores Regionais

José Osvaldo Severiano dos Santos (Coordenador/Vice-Presidência)
Daniela de Oliveira Drumond (Psicossocial)
Francisco Odenes Uchôa Pinto (Comunicação Social)
Cristiano Siqueira de Araújo Chaves (Vice-Presidência)

Elaboração de relatório

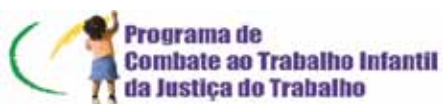
Divisão de Comunicação Social
Fernando Didio Silva Theorga (Estagiário)
Lilian Ramos (Estagiária)
José Osvaldo Severiano dos Santos (Coordenador/Vice-Presidência)





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

AÇÕES E IMAGENS



Evento: Reunião Ordinária do FEETI-CE (Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho Adolescente)

Data: 09/02/2015

Horário: 14h às 17h

Local: Procuradoria Regional do Trabalho da 7ª Região



Evento: Seminário - “Do conceito às ações: Estratégias para a garantia do trabalho decente no Ceará”

Data: 30/04/2015 de 8:00 16:00

Local: Assembléia Legislativa do Ceará



Evento: Audiência da Gestão Regional do PCTI com a Primeira-dama de Fortaleza

Data: 22/05/2015 às 09:30

Local: Gabinete da Primeira Dama de Fortaleza - Av. Luciano Carneiro, 2235 - Vila União - Fortaleza/CE



Evento: I SETIN 22 - I Seminário Piauiense de Combate ao Trabalho Infanto Juvenil: As Consequências Sociais do Trabalho Infanto Juvenil

Data: 29 a 30/05/2015

Local: TRT 22, Teresina/PI



Evento: Campeonato Brasileiro Série B - Ceará x Sampaio Correia

Data: 06/06/2015

Local: Estádio Presidente Vargas - Fortaleza/CE



Evento: Campeonato Brasileiro Série C - Fortaleza x ASA/AL

Data: 07/06/2015

Local: Estádio Castelão - Fortaleza/CE



Evento: Seminário: Por uma Fortaleza sem Trabalho Infantil

Data: 11/06/2015 às 14:00

Local: Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Fome, Fortaleza/CE



Evento: Audiência Pública: “Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil”

Data: 12/06/2015 às 14:00

Local: Complexo das Comissões Técnicas - Assembléia Legislativa, Fortaleza/CE



Evento: Projeto Abraça Fortaleza

Data: 13/06/2015

Local: Lagoa do Opaia, Vila União, Fortaleza/CE



Evento: Entrega de Relatório de atividades da 2ª Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil

Data: 18/06/2015

Local: Brasília-DF



Evento: Abraça Fortaleza

Data: 08/08/2015

Local: CSU César Cals - Pici



Evento: I Seminário Regional sobre Trabalho Seguro no Ambiente Rural

Data: 13/08/2015

Local: FAFIDAM - Av. Dom Aureliano Matos, 2058 - Limoeiro do Norte/CE



Evento: Seminário Sistema de Justiça e Combate ao Trabalho Infantil

Data: 20 e 21/08/2015

Local: Rio de Janeiro/RJ



Evento: I Seminário Cearense Trabalho Decente

Data: 8 a 10/09/2015

Local: Hotel Golden Tulip - Av. Beira Mar, 4753 - Mucuripe, Fortaleza - CE



Evento: Solenidade Prêmio Peteca 2015

Data: 22/09/2015

Local: Cuca do Mondubim - Fortaleza



Evento: Praça Amiga da Criança

Data: 08/10/2015

Local: Praça Mauá - Pan Americano - Fortaleza



Evento: 1ª Semana da Saúde do TRT7

Data: 26 a 29/10/2015

Local: TRT7



Evento: Sessão solene em comemoração dos quinze anos da COORDINFÂNCIA e sete anos do PETECA

Data: 19/11/2015

Local: Plenário 13 de Maio (Entrada pelo Edifício Senador César Cals), Rua Barbosa de Freitas, Fortaleza - CE



Evento: VII Encontro Estadual dos Técnicos em Segurança do Trabalho do Ceará

Data: 27/11/2015

Local: Escola Judicial do TRT7 - Av. Santos Dumont 3384, Anexo II, 4º Andar - Fortaleza/CE



Evento: I Encontro Nacional de Gestão da Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho

Data: 3 e 4/12/2015

Local: TRT 8ª Região



Evento: Ações Natalinas

Data: 11 e 17/12/2015

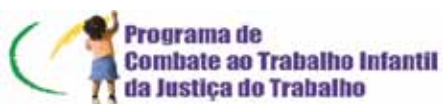
Local: Ascajan - Associação de Catadores do Jangurussu e TRT7





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

ATIVIDADES: QUADRO SINÓTICO



QUADRO SINÓTICO

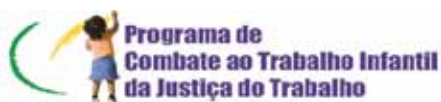
DATA	AÇÃO/ATIVIDADES 2015
09/02/15	Reunião Ordinária do FEETI-CE (Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho Adolescente) na Procuradoria Regional do Trabalho da 7ª Região
09/04/15	Reunião Gerencial dos Gestores Nacionais e Regionais do PCTI no TST - Brasília/DF
30/04/15	Seminário - "Do conceito às ações: Estratégias para a garantia do trabalho decente no Ceará" - Assembleia Legislativa do Ceará
22/05/15	Audiência da Gestão Regional do PCTI com a Primeira-dama de Fortaleza Gabinete da Primeira Dama de Fortaleza
29 e 30/05/2015	I SETIN 22 - I Seminário Piauiense de Combate ao Trabalho Infante Juvenil: As Consequências Sociais do Trabalho Infante Juvenil no TRT 22ª Região, Teresina/PI
06/06/15	Ação Educativa de Prevenção do Trabalho Infantil durante jogo Sampaio Correa X Ceará
11/06/15	Seminário: Por uma Fortaleza sem Trabalho Infantil na Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Fome, Fortaleza/CE
12/06/15	Audiência Pública: "Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil" Complexo das Comissões Técnicas - Assembleia Legislativa, Fortaleza/CE
13/06/15	Projeto Abraça Fortaleza Lagoa do Opaia, Vila União, Fortaleza/CE
18/06/15	Entrega de Relatório de atividades da 2ª Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil
08/08/15	Abraça Fortaleza - Pici
13/08/15	I Seminário Regional sobre Trabalho Seguro no Ambiente Rural em Limoeiro do Norte/CE
20 e 21/08/2015	Seminário Sistema de Justiça e Combate ao Trabalho Infantil no Rio de Janeiro/RJ
22/09/15	Solenidade Prêmio Peteca 2015 no Cuca do Mondubim – Fortaleza/CE
08/10/15	Praça Amiga da Criança Praça Mauá - Pan Americano – Fortaleza/CE
8 e 09/10/2015	I Seminário Cearense Trabalho Decente em Fortaleza/CE
26 a 29/10/2015	1ª Semana da Saúde do TRT7

19/11/15	Sessão solene em comemoração dos quinze anos da COORDINFÂNCIA e sete anos do PETECA Plenário 13 de Maio (Entrada pelo Edifício Senador César Cals), Rua Barbosa de Freitas, Fortaleza/CE
27/11/15	VII ENCONTRO ESTADUAL DOS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO do Ceará na Escola Judicial do TRT7
28/11/15	V Dia de Luz na EEFM Santa Luzia/Paróquia de Santa Luzia
3 e 4/12/2015	I Encontro Nacional de Gestão da Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho TRT 8ª Região – Belém/PA
11 e 17/12/15	Ações Natalinas



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

2ª SEMANA CEARENSE DE COMBATE AO TRABALHO
INFANTIL





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL (PCTI)
GESTÃO REGIONAL

**2ª SEMANA CEARENSE DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL
8 A 12 DE JUNHO DE 2015**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. APRESENTAÇÃO

A 2ª Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil foi uma iniciativa do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará em parceria com a Procuradoria Regional do Trabalho da 7ª Região e diversas instituições públicas e privadas, no sentido de promover ações em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho.

No período de 8 a 12 de junho de 2015, foram realizadas audiência pública, distribuição de material educativo e campanhas publicitárias. No período também foram postas em prática várias ações de Comunicação Social, como inserções em programas de rádio e de TV, exibição de publicidade em outdoors, veiculação de notícias e distribuição de brindes.

2. AÇÕES

- 2.1 Para abrir a Semana, a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da Justiça do Trabalho do Ceará promoveu, no sábado e no domingo (6 e 7/6), campanhas educativas em dois jogos do Campeonato Brasileiro, com o objetivo de chamar atenção da população para o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Faixas com mensagens educativas circularam pelos dois maiores estádios de futebol da capital cearense com a mensagem Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade;
- 2.2 Participação da gestão Regional do PCTI no Seminário Trabalho Infantil e Estratégias de Enfrentamento: por uma Fortaleza sem Trabalho Infantil no dia 11 de junho. O evento foi realizado pela Coordenação Integrada da Assistência Social da Prefeitura de Fortaleza.
- 2.3 Audiência Pública na Assembleia Legislativa, realizada no dia 12 de junho, abordou o tema Combate ao Trabalho Infantil. O requerimento foi da deputada Fernanda Pessoa e reuniu parlamentares, magistrados, procuradores e gestores municipais;
- 2.4 Foi realizada distribuição de cartilhas educativas nos eventos realizados durante a Semana. Duas delas produzidas pelo CSJT e pelo TST, outra pelo TRT da 7ª Região e uma última pela ANAMATRA;

- 2.5 Exibição do Programa Justiça do Trabalho na TV Ceará e na TV Fortaleza. O programa de TV do TRT/CE mostrou reportagem especial sobre trabalho infantil e entrevista de estúdio com gestores regionais do PCTI no dia 10 de junho.
- 2.6 Programa de Rádio Minuto do Trabalho na CBN com a gestão regional do Programa. No período de 1º a 12 de junho foram exibidos diariamente programetes de um minuto sobre o tema trabalho infantil;
- 2.7 Veiculação de notícias nos diversos meios de comunicação do Estado. Todos os eventos relacionados à Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil tiveram cobertura especial da Divisão de Comunicação Social, que enviou releases para os veículos de comunicação locais e para o TST, CSJT, CNJ e assessorias de comunicação dos TRTs;
- 2.8 Distribuição de cartazes e folders para as diversas instituições parceiras do PCTI, que procederam à distribuição do material em locais de interesse;
- 2.9 Exibição de OUTDOORS nas principais avenidas de Fortaleza. (arte em anexo);
- 2.10 Inserção de campanha publicitária do PCTI nas redes sociais mantidas pela Divisão de Comunicação Social, durante a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil;
- 2.11 Entrevistas com gestoras regionais do PCTI nos diversos veículos de comunicação de Fortaleza;
- 2.12 Envio de ofício circular aos magistrados das Varas do Trabalho exortando-os a registrar em Ata de Audiência comunicado abordando o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil;
- 2.13 Atividades conjuntas com a Comissão de Gestão Ambiental do TRT/CE (Ecosétima) voltadas para crianças e adolescentes;
- 2.14 Distribuição de brindes (camisas, bonés, canecas etc) nos eventos realizados durante a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil (arte em anexo);
- 2.15 Parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza permitiu a participação da gestão regional do PCTI no projeto Abraça Fortaleza, que leva mensalmente serviços a milhares de pessoas aos bairros de Fortaleza. O evento aconteceu dia 13 de junho no bairro Vila União. Houve distribuição de material educativo e crianças participaram de brincadeiras e atividades lúdicas;

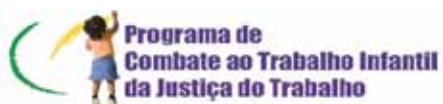
Fortaleza/CE, 15 de junho de 2015.

Desembargadora Regina Gláucia Cavalcante Nepomuceno
Gestora regional PCTI



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

MÊS DAS CRIANÇAS



No mês dedicado às crianças, a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da Justiça do Trabalho promoveu várias ações para alertar a sociedade sobre os males do trabalho infantil. Palestras, distribuição de material educativo e mensagens publicitárias foram algumas das atividades realizadas durante o mês de outubro.

Três palestras abordaram a temática trabalho infantil durante o primeiro Seminário Trabalho Decente, que aconteceu nos dias 8 e 9 de outubro. Temas como trabalho artístico infantil, o papel da escola no combate ao trabalho infantil e os desafios para enfrentar o problema foram debatidos por especialistas. O evento aconteceu no Hotel Golden Tulip, em Fortaleza, para um público de 300 pessoas.

A gestão regional do PCTI também distribuiu material educativo e de brindes durante a inauguração de parques infantis em Fortaleza. Os parques fazem parte do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza, que se tornou Lei em 13 de junho de 2014 e é composto de 22 termos de compromisso em prol da criança e do adolescente do município.

Ainda como forma de sensibilizar a sociedade sobre os malefícios do trabalho precoce de crianças e adolescentes, foram realizadas várias ações de comunicação social. O programa de TV Justiça do Trabalho apresentou uma programação especial sobre o tema e o programa de rádio Minuto do Trabalho, veiculado diariamente na CBN, levou ao ar uma série sobre trabalho infantil durante todo o mês de outubro.

Também foram distribuídos cartazes, folders e panfletos com mensagens educativas nos prédios da Justiça do Trabalho e em vários pontos da cidade. Além disso, os internautas foram alertados sobre o problema por meio das redes sociais e de matérias disponibilizadas no site do TRT/CE.

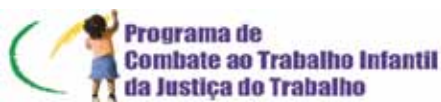
Números

O Ceará conseguiu reduzir pela metade os casos de exploração de trabalho infantil. Em 2009, eram 293 mil crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalhando de forma irregular. Em 2014, esse número foi reduzido para 146 mil, tirando o Estado da terceira para a 16ª posição no ranking dos estados brasileiros com maior incidência de exploração de trabalho infantil. Os dados são da última Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad).



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

CLIPPING: RECORTES DE MÍDIA EM 2015





Trabalho Infantil - 2015



Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil discute avanços e desafios para 2015

O Ministério Público do Trabalho (MPT) no Ceará sediou a primeira reunião do Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente (Feeti-CE) do ano de 2015. O objetivo do encontro foi discutir os avanços ocorridos nos últimos anos no combate ao trabalho irregular de crianças e adolescentes e os desafios a serem enfrentados. A reunião foi realizada dia 9 de fevereiro e contou com a participação do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará.

O procurador-chefe do MPT-CE e Membro da Coordenação Colegiada do Feeti-CE, Antonio de Oliveira Lima, destacou os avanços do Ceará no combate ao trabalho infantil nos últimos cinco anos. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o Ceará reduziu os casos de trabalho infantil de 293 mil, em 2009, para 146 mil em 2013. “O Nordeste é a única região onde houve redução em todos os estados e em todas as faixas etárias, entre 2000 e 2010, segundo o IBGE”, destacou.

Para o procurador, apesar da redução de 50% no número de casos, a quantidade de crianças em situação de trabalho ainda é elevada e precisa de atenção e constantes ações de combate.

Com base no Censo 2010, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) resolveu atuar de forma mais efetiva nos municípios que concentram os maiores índices de trabalho infantil. No Ceará, a ação conjunta envolve diferentes órgãos e

entidades ligados à saúde, assistência social, conselhos tutelares entre outras áreas. O trabalho é realizado em 65 municípios.

Um dado preocupante diz respeito aos acidentes de trabalho envolvendo crianças e adolescentes, entre 10 e 17 anos de idade. O Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação registrou 57 casos em 2014.

O procurador Antonio Lima destacou a importância da participação da sociedade civil na prevenção e enfrentamento do problema. “Ainda existe muita dificuldade em reconhecer a exploração do trabalho infantil. As pessoas pensam que só há exploração de trabalho infantil quando os pais obrigam a criança a trabalhar”, afirmou.

Para 2015, o Fórum espera reunir todos os setores competentes de cada município e trabalhar para romper as barreiras culturais e a falta de conhecimento da população sobre a violação dos direitos das crianças

Também participaram do encontro representantes do Ministério do Trabalho e Emprego, da Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador da Secretaria de Saúde, Sociedade para o Bem Estar da Família, Grupo de Apoio a Iniciativas Sociais e da Fundação Pirata Marinheiros.

Trabalho escravo, trabalho infantil, discriminação e assédio moral são formas de exploração que negam a dignidade ao trabalhador. Para combater essas realidades, começa a ser articulada no Ceará uma agenda para a promoção do Trabalho Decente, conceito proposto pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Nesta quinta-feira, 30, véspera do Dia do Trabalho, será realizado o seminário “Do Conceito às ações: estratégias para a garantia do Trabalho Decente no Ceará”. No evento, o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Ceará chama ao debate procuradores, juízes e auditores do trabalho, representantes governamentais e do meio sindical.

Serão seis painéis, com os temas: trabalho infantil, trabalho escravo, terceirização, meio ambiente de trabalho, discriminação e ações para promover o Trabalho Decente.

A participação no seminário é gratuita e deve ser feita pelo link: <http://bit.do/TrabalhoDecente>. Podem se inscrever profissionais e estudantes das áreas do Direito, Administração, Psicologia e afins. Será emitido certificado de participação.

Trabalho Decente



Abertas as inscrições para seminário sobre trabalho decente no Ceará

Já estão abertas as inscrições para o seminário “Do conceito às ações: estratégias para a garantia do Trabalho Decente no Ceará” que acontecerá dia 30 de abril no auditório João Frederico Gomes, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

O evento é uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho no Ceará (MPT-CE) e debaterá os maiores desafios para a garantia do trabalho decente no Estado. Temas como trabalho infantil, trabalho escravo, terceirização, acidentes de trabalho e assédio moral deverão marcar o início das comemorações do Dia do Trabalhador.

Segundo a OIT, Trabalho Decente é aquele “adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna”. É condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

As ações em todo o mundo para construir essa nova realidade do trabalho têm sido articuladas através de um pacto chamado de “Agenda do Trabalho Decente”, cujos quatro eixos centrais são a criação de emprego de qualidade para homens e mulheres, a extensão da proteção social, a promoção e fortalecimento do diálogo social e o respeito aos princípios e direitos fundamentais no trabalho, expressos na Declaração dos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho da OIT, adotada em 1998.

SERVIÇO:

Do conceito às ações: estratégias para a garantia do trabalho decente no Ceará

Quando: 30 de abril, das 8 às 16h

Onde: Auditório João Frederico Ferreira Gomes (anexo II da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Rua Barbosa de Freitas, s/n, Dionísio Torres – Fortaleza-CE

Inscrições gratuitas

A participação é gratuita e está aberta a toda comunidade de trabalhadores, empregadores, sindicatos, gestores, profissionais do Direito e estudantes. As inscrições devem ser feitas até 27 de abril, clicando neste link.

Serviço:

Seminário - Do conceito às ações: estratégias para a garantia do Trabalho Decente no Ceará

Local: Auditório João Frederico Gomes - Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, Anexo II

Data: 30.04.2015

Horário: 8h às 16h



Evento discute ações para garantia do trabalho decente no estado

O trabalho decente foi o foco do seminário promovido pelo Ministério Público do Trabalho no Ceará (MPT-CE), nesta quinta-feira (30), na Assembleia Legislativa, em Fortaleza. O evento tratou de situações que infringem à legislação, precarizam as relações de trabalho e, portanto, vão de encontro com as condições de liberdade, equidade, segurança e remuneração adequada que o conceito de trabalho decente engloba. Nesse sentido, o evento tratou de temas como o trabalho infantil, o trabalho escravo, a terceirização e a discriminação.

O seminário “Do Conceito às ações: estratégias para a garantia do Trabalho Decente no Ceará” contou com a participação de procuradores, juízes e auditores do Trabalho, representantes governamentais e do meio sindical. A iniciativa faz parte de uma agenda de ações que começa a ser articulada no estado para a promoção da dignidade no trabalho.

Segundo a Organização Internacional Trabalho (OIT),

o trabalho decente é condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

Ações em todo o mundo têm sido articuladas para construir essa nova realidade do trabalho por meio da “Agenda do Trabalho Decente”. O pacto fundamenta-se em quatro eixos: a criação de emprego de qualidade para homens e mulheres, a extensão da proteção social, a promoção e fortalecimento do diálogo social e o respeito aos princípios e direitos fundamentais no trabalho, expressos na Declaração dos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho da OIT, adotada em 1998.

Informações:
MPT no Ceará
prt7.ascom@mpt.gov.br
(85) 3462-3462



Simpósio sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas é transmitido ao vivo

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE)** firmaram parceria com a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) para realizar a transmissão ao vivo, via internet, do 5º Simpósio Internacional para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. A abertura do evento ocorre nesta quinta-feira (16/4), às 9h, na sede do TRT/CE, e segue até sexta.

O simpósio apresentará oito palestras com temas voltados para o aperfeiçoamento de agentes e autoridades envolvidos no combate a esse tipo de crime. Serão abordados assuntos como reforma legislativa para combater o tráfico de pessoas, aplicação de penas, reparação civil das vítimas e conexões com trabalho infantil e trabalho escravo.

O primeiro dia tem como destaque a palestra de abertura, na qual a diretora técnica do Departamento de Pesquisas Judiciárias do CNJ, Thamara Duarte Medei-

ros, fará um diagnóstico do tráfico de pessoas no Brasil, mostrando números e estatísticas sobre o crime. Já no dia seguinte, haverá a participação da representante da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Cheryl Bassett. Ela vai falar sobre cooperação internacional no enfrentamento ao tráfico de pessoas.

São aguardadas 200 pessoas para debater e trocar experiências sobre o tema, entre magistrados dos Tribunais Regionais Federais, do Trabalho e tribunais de Justiça, membros do Ministério Público, representantes do Ministério da Justiça, advogados públicos, auditores fiscais do trabalho, Polícias Judiciária e Administrativa, Secretarias de Educação e da Saúde e Rede de Atendimento às Vítimas.

Para assistir ao simpósio ao vivo, clique aqui ou acesse os sites do TRT/CE e do CNJ. No site do TRT/CE, o link está disponibilizado no banner do evento, localizado na parte superior, logo abaixo do menu principal.

TRT/CE e Prefeitura de Fortaleza firmam parceria para ações na Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil

A Prefeitura Municipal de Fortaleza vai apoiar as atividades da Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil, que acontece no período de 8 a 13 de junho. A parceria entre a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da Justiça do Trabalho e a administração municipal foi firmada durante reunião realizada na sexta-feira (22/5).

No encontro entre uma das gestoras regionais do PCTI, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, a primeira-dama de Fortaleza, Carol Bezerra, e o secretário de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Cláudio Ricardo, ficou definido que a Prefeitura irá disponibilizar espaço para divulgação da campanha dentro do Projeto Abraça Fortaleza, a ser realizado no dia 13 de junho, na Lagoa do Opaia.

Durante o mutirão de serviços, que reúne mensalmente milhares de pessoas em bairros de Fortaleza, serão distribuídos materiais educativos e realizada assistência jurídica por integrantes da **Justiça do Trabalho** e do Ministério Público do Trabalho. Além das ações no Abraça Fortaleza, a administração municipal irá veicular mensagens contra trabalho infantil no site da Prefeitura, em multas de trânsito e nas bicicletas compartilhadas disponíveis em vários pontos da cidade.

Somadas às atividades desenvolvidas com a Prefei-

tura de Fortaleza, a gestão Regional do PCTI também prepara uma série de ações a serem implementadas durante a Semana. O objetivo é chamar a atenção da população para o dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho. Nesse dia, como parte da programação, haverá audiência pública na Assembleia Legislativa para debater o tema.

Na Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil também serão postas em prática várias ações de Comunicação Social, como inserções em programas de rádio e de TV, exibição de publicidade em outdoors, veiculação de notícias e distribuição de brindes e cartilhas educativas.

“Encaro a erradicação do trabalho infantil como sendo responsabilidade de todos”, afirma a desembargadora Regina Gláucia Cavalcante. Para a magistrada, somente com o esforço conjunto da sociedade civil, de entidades e de órgãos públicos será possível combater o trabalho irregular de crianças e adolescentes.

Também participaram da reunião a titular da Coordenação Integrada da Assistência Social, Patrícia Studart, e as presidente e vice-presidente da Fundação da Criança e da Família Cidadã, respectivamente, Tânia Gurgel e Márcia Dias.



Prefeitura e Tribunal Regional do Trabalho planejam ações de combate ao trabalho infantil

A primeira-dama de Fortaleza, Carol Bezerra, recebeu em seu gabinete, na manhã desta sexta-feira (22/05), a desembargadora federal do Trabalho Regina Gláucia Nepomuceno e sua equipe. Na pauta da reunião, o combate ao trabalho infantil e as atividades que serão realizadas a partir da parceria Prefeitura de Fortaleza e **Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região-Ceará**. As ações marcarão a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil, de 8 a 12 de junho de 2015.

Participaram da reunião o secretário Cláudio Ricar-

do, da Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Setra); a coordenadora Integrada da Assistência Social, Patrícia Studart; além da presidente e vice-presidente da Fundação da Criança e da Família Cidadã (Funci), respectivamente, Tânia Gurgel e Márcia Dias.

O secretário Cláudio Ricardo explicou como é realizado o acompanhamento às crianças e suas famílias encontradas em situação de trabalho infantil. “A meta que temos é erradicar o trabalho infantil até 2022, in-

clusive o silente trabalho doméstico, em que meninas são trazidas do interior com a desculpa de que vão receber casa, educação e comida. É uma questão cultural. Aqui, em Fortaleza, nas comunidades mais carentes, as mães estão entre colocar o filho para trabalhar e o medo de deixá-lo ocioso e ele ser atraído para as drogas”, disse. Já Patrícia Studart apresentou projetos que são realizados visando, principalmente, “conscientizar as famílias que colocam as crianças para exercer trabalho nos fins de semana”.

A desembargadora Regina Gláucia abordou os casos em que são necessários Termos de Ajuste de Conduta (TAC) para que as empresas obedeçam a lei. Em outro momento, Regina Gláucia lembrou que, além

do trabalho infantil, a exploração sexual e a oferta de drogas também cercam os mais vulneráveis e se tornam um dilema. “Nós temos que fazer todo o esforço necessário para mostrar aos jovens o valor do salário, da conquista da independência de forma honesta e o quanto o perigo e a morte rondam o dinheiro dito fácil do tráfico, da exploração sexual”, explicou.

Carol Bezerra destacou que o Programa Cresça com Seu Filho também tem a preocupação de levar às famílias orientação sobre o valor do brincar para a infância. “Em qualquer tipo de trabalho que exerça, a criança paga um preço muito maior. A infância não volta e o tempo foi perdido. O combate ao trabalho infantil deve começar dentro de casa, reforçou.



No Ceará, instituições começam atividades para o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Várias instituições ligadas à defesa dos direitos das crianças e adolescentes começaram as atividades para lembrar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho. No Ceará, o **Tribunal Regional do Trabalho** e o Ministério Público do Trabalho deram início à campanha nacional Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade.

A campanha foi aberta oficialmente nesta segunda-feira (1º/6), no auditório da Assembleia Legislativa do Ceará. Representantes de mais de 100 municípios receberam cartazes, panfletos, vídeos e outros materiais para divulgação em suas cidades. A intenção dos organizadores é mobilizar toda a rede pública de ensino do Estado, alertando sobre os males do trabalho precoce de crianças e adolescentes.

“É um momento para reflexões sobre os avanços e desafios no combate às piores formas de trabalho infantil em nosso Estado”, disse uma das gestoras regional do Programa Nacional de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da Justiça do Trabalho, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante. A magistrada também falou das ações que estão sendo preparadas para a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil, que acontece de 8 a 13 de junho.

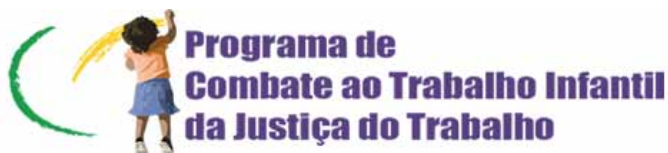
Uma parceria firmada com a Prefeitura Municipal de

Fortaleza vai possibilitar a realização de atividades do PCTI dentro do projeto Abraça Fortaleza, a ser realizado dia 13 de junho, na Lagoa do Opaia. Durante o mutirão de serviços, que reúne mensalmente milhares de pessoas em bairros de Fortaleza, serão distribuídos materiais educativos e realizada assistência jurídica por integrantes da Justiça do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho.

Além das ações no Abraça Fortaleza, a administração municipal irá veicular mensagens contra trabalho infantil no site da Prefeitura, em multas de trânsito e nas bicicletas compartilhadas disponíveis em vários pontos da cidade.

Também estão sendo preparadas várias ações de comunicação social, como exibição de publicidade em outdoors, veiculação de notícias em emissoras de rádio e TV e distribuição de brindes e cartilhas educativas.

Seminário: A desembargadora Regina Gláucia Cavalcante também foi uma das convidadas para o I Seminário Piauiense de Combate ao Trabalho Infantil, em Teresina. O evento, organizado pelo TRT do Piauí, aconteceu dias 29 e 30 de maio e reuniu especialistas de todo o Brasil para debater as consequências sociais do trabalho infantojuvenil.



Jogos do Brasileirão no Ceará recebem ações do Programa de Combate ao Trabalho Infantil

Final de semana de futebol e de ações contra o trabalho infantil na capital cearense. A gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da Justiça do Trabalho do Ceará promoveu, no sábado e no domingo (6 e 7/6), campanhas educativas em dois jogos do Campeonato Brasileiro, com o objetivo de chamar atenção da população para o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho.

No estádio Presidente Vargas (PV), o Sampaio Correa, do Maranhão, venceu o Ceará por 3x1. Apesar da frustração da torcida de casa, todos que compareceram ao jogo saíram do estádio com uma reflexão. Faixas circularam pelo PV com a mensagem Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade e crianças que acompanharam os jogadores na entrada em campo vestiram camisas e bonés da campanha.

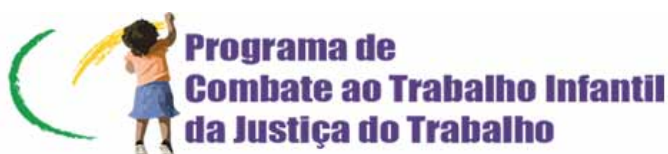
Na partida seguinte, pela série C do Brasileirão, o Fortaleza empatou em 1x1 com o ASA, de Alagoas, na Arena Castelão, e manteve a liderança do grupo A da competição. Além de crianças vestindo camisa da campanha, todo o pessoal de apoio, como seguranças e dirigentes, também aderiu ao movimento. Faixas circularam pelo estádio no início e no intervalo do

jogo e o placar eletrônico do estádio exibiu mensagens contra o trabalho infantil para os mais de 20 mil torcedores que compareceram ao Castelão.

O servidor público Francisco De Assis Vieira estava no PV e elogiou a iniciativa. “Acho muito importante esse tipo de campanha. Existem muitas crianças trabalhando pelas ruas de nossa cidade. Vou aproveitar e conversar com meu filho sobre o assunto”, disse o torcedor do Ceará. Francisco De Assis foi ao estádio acompanhado do seu filho Gabriel, de 11 anos.

A iniciativa do PCTI dá início à Semana Cearense de Combate ao Trabalho, que vai até 13 de junho. Estão previstos ainda audiência pública na Assembleia Legislativa, campanhas de publicidade com exibição de outdoors nas principais avenidas de Fortaleza e inserções em emissoras de rádio e TVs.

A Semana encerra-se dia 13 de junho, quando serão realizadas várias ações do PCTI dentro do Projeto Abraça Fortaleza. No mutirão da Prefeitura de Fortaleza, que reúne mensalmente milhares de pessoas em bairros da Capital, serão distribuídos cartilhas, camisas, bonés e garrafas tipo squeeze para crianças que participarem das atividades.



Ceará reduz em 50% casos de exploração de mão de obra infantil

Nos últimos cinco anos, o Ceará conseguiu reduzir pela metade os casos de exploração de trabalho infantil. Em 2009, eram 293 mil crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalhando de forma irregular. Em 2014, esse número foi reduzido para 146 mil, tirando o Estado da terceira para a 16ª posição no ranking dos estados brasileiros com maior incidência de exploração

de trabalho infantil.

Os dados são da última Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad) e foram divulgados pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** para lembrar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho.

Para uma das coordenadoras do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho (PCTI), desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, apesar da redução do número de crianças trabalhando, a situação ainda é preocupante. “Ainda são muitas crianças em situação de trabalho. Nosso compromisso é com a erradicação de toda forma de exploração de mão de obra infantil,” enfatizou.

Segundo a magistrada, o argumento de que é melhor deixar a criança trabalhar do que ficar na rua e de que elas estariam aprendendo o valor do trabalho desde cedo é um equívoco. “Infelizmente muitos pais ainda têm esse pensamento, mas o trabalho precoce prejudica muito a formação educacional, física, psicológica e, principalmente, afeta a capacidade laborativa”, explica a desembargadora.

Em todo o país, são quase 3,2 milhões de brasileiros entre 5 e 17 anos em situação de trabalho. Entre as piores formas de trabalho infantil estão o trabalho doméstico, o trabalho em lixões, na lavoura e na construção civil.

O POVO Fortaleza

Ceará reduz pela metade exploração de mão de obra infantil, mas situação ainda é preocupante

O número de casos de exploração de trabalho infantil no Ceará passaram de 293 mil, em 2009, para 146 mil, em 2014 - uma redução de cerca de 50% -, segundo dados divulgados pelo Tribunal Regional do Trabalho do Ceará. Para comemorar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, nesta sexta-feira, 12, o Ministério do Trabalho promove uma série de atividades culturais no Estado, que integram a campanha nacional “Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade”.

Segundo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará, a principal infração verificada em fiscalizações, de 2014 até abril de 2015, é a admissão de empregado operador de máquina e/ou equipamento com menos de 18 anos. Entre 2014 e abril de 2015, foram fiscalizadas 548 empresas em todo o estado. Desse, foram realizados 26 autos de infração e 188 crianças e adolescentes foram encontrados em situação irregular.

Em apenas três estabelecimentos de Fortaleza, 85,37% das crianças e adolescentes empregadas fo-

No Brasil, a Constituição Federal proíbe a realização de qualquer tipo de trabalho por menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Também é vedada a realização de trabalho doméstico, noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos.

Combate: A Justiça do Trabalho está promovendo a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil, que tem como tema Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade. São realizadas várias ações de conscientização, com distribuição de material educativo, audiência pública e campanhas publicitárias.

Uma parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Fortaleza também vai possibilitar a realização de atividades do PCTI dentro do projeto Abraça Fortaleza, a ser realizado dia 13 de junho, na Lagoa do Opaia. Durante o mutirão de serviços, que reúne mensalmente milhares de pessoas em bairros de Fortaleza, serão distribuídos materiais educativos e realizada assistência jurídica por integrantes da Justiça do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho.

ram colocados em risco quanto à segurança e à saúde no trabalho. Os dados, conforme a superintendência, apontam que as irregularidades foram cometidas de forma concentrada e não de forma disseminada.

Para a coordenadora do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho (PCTI), **Regina Gláucia Cavalcante**, o número de crianças em situação de trabalho ainda é alto. Ela cita o argumento inequívoco de que é melhor deixar a criança trabalhar do que ficar na rua. “Infelizmente muitos pais ainda têm esse pensamento, mas o trabalho precoce prejudica muito a formação educacional, física, psicológica e, principalmente, afeta a capacidade laborativa”, completou.

No Brasil, são quase 3,2 milhões de brasileiros entre 5 e 17 anos em situação de trabalho. Entre as piores formas de trabalho infantil estão o trabalho doméstico, o trabalho em lixões, na lavoura e na construção civil. O trabalho de menores de 16 é proibido por lei, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Também é vedada a realização de trabalho doméstico, noturno,

perigoso ou insalubre a menores de 18 anos.

“Em seis anos, conseguimos reduzir pela metade os casos de trabalho precoce, no Ceará, graças ao Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Peteca). Mas a situação ainda preocupa, por exemplo, em municípios do litoral norte e região do Cariri”, avaliou o procurador-chefe do MPT no Ceará

Campanha

Nas cidades de Itaitinga e Limoeiro do Norte haverá caminhada com trio elétrico e carro de som para alertar sobre os prejuízos do trabalho infantil. São Gonçalo do Amarante teve, nesta sexta-feira, 12, uma manifestação com uma carreata e apresentação de coral e artistas locais. Nos municípios de General Sampaio e São Luís do Curu estão previstas audiências públicas sobre o tema.

o estado

Ceará reduz casos de trabalho infantil

O Ceará conseguiu reduzir pela metade os casos de exploração de trabalho infantil nos últimos cinco anos. Os dados são da última Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad) e foram divulgados pelo Tribunal Regional do Trabalho do Ceará para lembrar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado amanhã (12).

De acordo com a pesquisa, em 2009, foram registradas 293 mil crianças e adolescentes, entre cinco e 17 anos, trabalhando de forma irregular. Quatro anos depois, esse número foi reduzido para 146 mil, tirando o Ceará da terceira para a 16ª posição no ranking dos estados brasileiros com maior incidência de exploração de trabalho infantil.

Preocupante

Para a coordenadora do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho (PCTI), desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, apesar da redução do número de crianças trabalhando, a situação ainda é preocupante. “Ainda são muitas crianças em situação de trabalho. Nosso compromisso é com a erradicação de toda forma de exploração de mão de obra infantil”, disse.

Ainda segundo a magistrada, o argumento de que é melhor deixar a criança trabalhar do que ficar na rua e de que elas estariam aprendendo o valor do trabalho

No sábado, 13, uma parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Fortaleza promove atividades do PCTI dentro do projeto Abraça Fortaleza, na Lagoa do Opaia. Na ocasião, serão distribuídos materiais educativos e será realizada assistência jurídica por integrantes da Justiça do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho.

Data

O dia Mundial contra o Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho, foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2002, data da apresentação do primeiro relatório global sobre o trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho. O objetivo é promover a sensibilização com relação ao tema e o engajamento de todos os segmentos da sociedade na luta contra o trabalho infantil.

desde cedo é um equívoco. “Infelizmente, muitos pais ainda têm esse pensamento, mas o trabalho precoce prejudica muito a formação educacional, física, psicológica e, principalmente, afeta a capacidade laborativa”, explica.

No Brasil

Hoje, o Brasil tem quase 3,2 milhões de pessoas, entre cinco e 17 anos, em situação de trabalho. Entre as piores formas de trabalho infantil, estão o trabalho doméstico, o trabalho em lixões, na lavoura e na construção civil.

A Constituição Federal proíbe a realização de qualquer tipo de atividade econômica ou de sobrevivência, com ou sem finalidade de lucro, remunerada ou não, realizada por menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. Também é vedada a realização de trabalho doméstico, noturno, perigoso ou insalubre aos menores de 18 anos.

Campanha

Como medida para divulgar o caso e combater a prática, a Justiça do Trabalho está promovendo a “Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil”, que tem como tema: “Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade”. Na ocasião, serão realizadas várias ações de conscientização, com distribuição

de material educativo, audiência pública e campanhas publicitárias.

Prefeitura promove campanha de enfrentamento

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Setra), realiza a Campanha Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil. A ação começa hoje e segue até o dia 2 de julho. O tema deste ano é “Por Uma Fortaleza sem Trabalho Infantil”. A campanha é realizada em alusão ao Dia Nacional e Mundial contra Trabalho Infantil.

Abertura

No seminário de abertura da campanha, que aconteceu na tarde de ontem, no auditório da Setra, a Prefeitura lançou o Edital de Boas Práticas, que tem o objetivo de incentivar ações permanentes de protagonismo infantojuvenil no enfrentamento ao Trabalho Infantil na cidade de Fortaleza, através da participação de crianças e adolescentes atendidas nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) e Núcleos de execução de atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Na ocasião, também foram lançados programas sociais voltados para o público infantojuvenil.



Programação

No próximo sábado (13), a população poderá participar de mais uma edição do Abraça Fortaleza, desta vez, com as ações da Setra focadas na Campanha de Enfrentamento do Trabalho Infantil. Em parceria com o **Tribunal Regional do Trabalho** e Ministério Público do Trabalho, serão realizadas abordagem sociais, atividades lúdicas e oficinas de construção de cataventos, símbolo do combate ao Trabalho Infantil. Crianças e adolescentes atendidos pelos Cras Lagamar, Couto Fernandes, Vila União e Serrinha participarão das atividades. O “Abraça Fortaleza” acontecerá na Lagoa do Opaia, no bairro Vila União, de 8 às 12 horas. Ainda como parte da programação, entre os dias 12 de junho e 2 de julho, será realizada uma abordagem social em locais de incidência de trabalho infantil, como as feiras livres, terminais de ônibus e na Avenida Beira Mar e Praia de Iracema. No dia 22 de junho, haverá formação sobre a temática com atores estratégicos da Rede Cuca e, entre os dias 23 e 27 de junho, haverá oficinas de temáticas de fanzines nas escolas, de cataventos e petecas nos Cucas, além de minicampeonato de peteca e produção de vídeos e registros fotográficos das atividades.



Audiência pública na Assembleia Legislativa do Ceará debate trabalho infantil

A erradicação do trabalho infantil será tema de uma audiência pública na Comissão da Infância e Adolescência da Assembleia Legislativa do Ceará, nesta sexta-feira (12/6), às 14h. O **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, o Ministério Público do Trabalho e outros órgãos e entidades ligadas à proteção dos direitos de crianças e adolescentes irão debater e propor soluções para acabar com exploração de mão de obra infantil no Estado.

“A audiência também será um momento para reflexões sobre os avanços e os desafios no combate às piores formas de trabalho infantil em nosso Estado”, disse uma das gestoras regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante. Para a magistrada, apesar de o Estado do Ceará ter conseguido diminuir os casos de crianças e adolescentes que trabalham de forma irregular, a situação ainda é muito

preocupante.

Nos últimos cinco anos, o Ceará conseguiu reduzir pela metade os casos de exploração de trabalho infantil. Em 2009, eram 293 mil crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalhando de forma irregular. Em 2014, esse número foi reduzido para 146 mil, tirando o Estado da terceira para a 16ª posição no ranking dos estados brasileiros com maior incidência de exploração de trabalho infantil. Os dados são da última Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio do IBGE.

A audiência pública foi requerida pela deputada Fernanda Pessoa, atendendo solicitação da gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho. A iniciativa integra a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil, que teve início em 8 de junho.

11.542 de 2007.

SERVIÇO:

Audiência pública sobre trabalho infantil.

Data: 12 de junho, às 14h.

Local: Complexo das comissões técnicas da Assembleia Legislativa.

12 de junho: O dia 12 de junho é dia Mundial contra o Trabalho Infantil. A data foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho em 2002, quando foi apresentado o primeiro relatório global sobre o trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho. No Brasil, o 12 de junho foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil pela Lei nº

Diário
do Nordeste

Cidade

Casos de exploração do trabalho infantil no Ceará caem pela metade



Entre 2009 e 2014, a quantidade de crianças e adolescentes, de 5 a 17 anos de idade, trabalhando de forma irregular passou de 293 mil para 146 mil (FOTO: KID JÚNIOR)

Nos últimos cinco anos, o número de casos de **exploração de trabalho infantil** no Ceará caiu pela metade. Entre 2009 e 2014, a quantidade de **crianças e adolescentes**, de 5 a 17 anos de idade, trabalhando de forma irregular passou **de 293 mil para 146 mil**. Com isso, o Estado saiu da 3ª posição e atingiu a 16ª no ranking das unidades da federação com maior incidência de exploração do trabalho infantil.

Os dados, presentes na mais recente **Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad)**, foram divulgados nesta quarta-feira (10), pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE)**, em razão do **Dia**

Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado no dia 12 deste mês.

Apesar da redução, a desembargadora **Regina Gláucia Cavalcante**, uma das coordenadoras do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho (PCTI), afirma que a situação ainda é preocupante.

"Ainda são muitas crianças em situação de trabalho. Nosso compromisso é com a erradicação de toda forma de exploração de mão de obra infantil" afirmou Regina. "O trabalho precoce prejudica muito a formação educacional, física, psicológica e, principalmente, afeta a capacidade laborativa", completou.

Semana de conscientização

Nesta semana, a Justiça do Trabalho está promovendo a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil, com o tema "Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade". Serão realizadas ações de conscientização, com a distribuição de material educativo, realização de audiência pública e a divulgação de campanhas publicitárias.

Assembleia Legislativa marca audiência pública para debater trabalho infantil

A Assembleia Legislativa vai debater na próxima segunda-feira, às 14 horas, durante audiência pública, a erradicação do trabalho infantil. A audiência foi requerida pela deputada Raquel Marques (PT) e dá início à Semana de Combate ao Trabalho infantil no Ceará. A Semana é organizada pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e diversos órgãos e entidades estaduais.

“Apesar de ter havido uma redução do número de crianças trabalhando no Ceará, a situação ainda é preocupante”, afirma a coordenadora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil, desembargadora Regina Gláucia Nepomuceno. Em 2011, o Ceará possuía 206 mil crianças e adolescentes trabalhando irregularmente. No ano seguinte eram 173 mil. Os números são da Pesquisa Nacional por Amostra de

Domicílios realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizada em 2012.

Segundo o levantamento, a Região Metropolitana de Fortaleza era a que possuía o maior índice de crianças entre 10 e 14 anos trabalhando, entre as nove regiões pesquisadas. Eram mais de 10 mil crianças submetidas ao trabalho infantil. A pesquisa do IBGE levou em consideração as regiões metropolitanas de Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Além do TRT/CE e do MPT, participarão da audiência pública entidades que compõem o Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, representantes da Coordenadoria da Criança e do Adolescente da Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza e municípios da Região Metropolitana.



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Ações de combate ao trabalho infantil reduzem os casos em 50% no Ceará

No dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado nesta sexta-feira (12/06), a Comissão da Infância e Adolescência da Assembleia Legislativa realizou audiência pública para debater o tema. As ações de combate ao trabalho infantil no Ceará resultaram na diminuição dos casos em cerca de 50% nos últimos anos.

O debate foi requerido pela deputada Fernanda Pessoa (PR) e contou com a participação de juristas da área trabalhista do Estado. A parlamentar informou que, em 2009, foram registradas 293 mil crianças trabalhando de forma irregular no Ceará. Em 2014, o número caiu para 146 mil, colocando o Estado na 16ª posição entre os estados brasileiros com maior incidência de trabalho infantil. Antes da redução, o Ceará ocupava a terceira posição no ranking. “Mas ainda temos muito a evoluir para acabar totalmente com essa exploração”, disse a deputada.

Fernanda Pessoa lembrou ainda que o Brasil aderiu ao Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC), assumindo o compromisso de erradicar totalmente o trabalho infantil até o ano de 2020.

Para o deputado Renato Roseno (Psol), membro da Comissão, a evasão escolar e o ingresso precoce no mercado de trabalho são fatores que contribuem para a exploração do trabalho de crianças. “Nós só superaremos a cultura de legitimação do trabalho precoce e da exploração da infância mais pobre se houver engajamento e cobrança de políticas de universalização dos direitos da infância”, acredita Roseno.

A gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil do **Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT- 7)**, desembargadora Regina Nepomuceno, informou que, em 2013, foi criada a Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e da Proteção ao

Trabalho Decente do Adolescente, comandada pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Lélío Bentes Corrêa. A desembargadora reforçou que situações de trabalho infantil podem ser denunciadas por meio do Disque 100. Segundo ela, 24 casos de exploração do trabalho infantil estão sendo monitorados pelo TRT.

O juiz Carlos Alberto Rebonatto, do TRT- 7, acredita que proibir jovens de trabalharem de forma lícita é “hipocrisia”. “Eu, pessoalmente, discordo da rigidez da lei. A proibição joga os jovens para o submundo das drogas, do crime ou das carvoarias. Já que o jovem não pode trabalhar licitamente, acaba indo para atividades ilícitas e insalubres”, opinou o juiz.

Já o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho do Ceará, Antônio Oliveira Lima, defendeu que a lei não impede o trabalho entre jovens com menos de 18 anos. “O que a Constituição proíbe é o trabalho em condições insalubres e a exploração”, alerta. O procurador disse que a lei reprime qualquer tipo de

trabalho até 13 anos de idade. A partir dos 14, os adolescentes podem exercer atividades como aprendizes. Aos 16 e 17 anos, conforme esclarece o procurador, é possível atuar como aprendiz, estagiário ou autônomo.

Antônio Oliveira Lima destacou ainda que o Ceará construiu uma rede de proteção contra o trabalho infantil, por meio de parcerias intersetoriais, que contribuíram para a redução dos casos de trabalho infantil. Segundo o procurador, as ações ganharam força com a criação do Programa de Erradicação contra a Exploração do Trabalho da Criança e Adolescente (Peteca), em 2008. Em 2013, o MPT instituiu a Agenda Cearense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

Participaram ainda da audiência pública o desembargador federal do TRT- 7, Francisco José Gomes da Silva; a presidente da Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Ceará (APDMCE), Jô Farias, e a juíza Kelly Cristina Porto, do TRT- 7.



Sindicam luta contra o trabalho Infantil.

SINDICAM-CE participa de audiência pública na Assembleia Legislativa do Ceará com finalidade debate trabalho infantil.

12 de junho: O dia 12 de junho é dia Mundial contra o Trabalho Infantil. A data foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho em 2002, quando foi apresentado o primeiro relatório global sobre o trabalho infantil na Conferência Anual do Trabalho. No Brasil, o 12 de junho foram instituídos como o Dia

Nacional de Combate ao Trabalho Infantil pela Lei nº 11.542 de 2007.

O tema foi debatido pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, o Ministério Público do Trabalho e outros órgãos e entidades ligadas à proteção dos direitos de crianças e adolescentes, as entidade e parlamentares propõe soluções para acabar com exploração de mão de obra infantil no Estado do Ceará.

Trabalho infantil é tema de audiência pública na Assembleia Legislativa do Ceará

A erradicação do trabalho infantil foi tema de uma audiência pública na Comissão da Infância e Adolescência da Assembleia Legislativa do Ceará, na sexta-feira, 12 junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. A iniciativa integra as ações da gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho (PCTI) e reuniu parlamentares, magistrados, procuradores e gestores municipais.

“É bom que todos saibam que os direitos de crianças e adolescentes estão sendo negligenciados aqui e em outros países. São mais de 3 milhões de crianças no Brasil que têm a infância, os estudos e as brincadeiras roubadas pelo trabalho”, disse a deputada Fernanda Pessoa. A parlamentar foi quem requereu a audiência pública, atendendo solicitação da gestão regional do PCTI.

Uma das gestoras regionais do PCTI, a juíza do trabalho Kelly Porto, destacou o fato de o Ceará ter conseguido reduzir os casos de trabalho de infantil em 50% nos últimos cinco anos. “Esse feito fantástico, que tem chamado a atenção de outras regiões do país, foi possível, em grande parte, graças à atuação do Ministério Público do Trabalho junto aos municípios. Hoje estamos colhendo os frutos desse trabalho”, considerou a magistrada.

O procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) do Ceará, Antônio Oliveira Lima, informou que o Ceará construiu uma rede de proteção contra o trabalho infantil que contribuiu para a redução dos casos no Estado. Segundo o procurador, as ações ganharam força com a criação do Programa de Erradicação contra a Exploração do Trabalho da Criança e Adolescente (Peteca), em 2008. Em 2013, o MPT instituiu a Agenda Cearense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

A desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, Regina Gláucia Cavalcante falou sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa Nacional de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho e sobre a gestão regional do Programa. Segundo ela, ano passado foram detectados 24 casos de exploração de trabalho infantil no Estado, que estão sendo monitorados pelo [TRT/CE](#).

Também participaram da audiência pública o desembargador do trabalho Francisco José Gomes da Silva, o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, o deputado Renato Roseno e a presidente da Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Ceará, Jô Farias.

Trabalho infantil é tema de audiência pública na Assembleia Legislativa do Ceará

A iniciativa deu início à Semana de Combate ao Trabalho infantil e reuniu magistrados, procuradores e representantes de diversas instituições públicas e privadas



Conselho Superior da
Justiça do Trabalho

No mundo, 120 milhões de crianças ainda são vítimas do trabalho infantil. Para alertar e conscientizar a sociedade para os riscos do trabalho precoce, o Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho, desenvolvido nacionalmente pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e regionalmente pelos Tribunais Regionais do Trabalho, preparou diversas ações em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado no dia 12 de junho.

Artistas e celebridades engajados

Nas peças da campanha nacional, o jogador do Barcelona Neymar Jr. gravou vídeo sobre a importância dos estudos, lazer e esportes na infância. A mídia, divulgada no Facebook pessoal do jogador foi visualizada por mais de 1,2 milhão de pessoas em menos de 24 horas de divulgação.

No Rio de Janeiro, os atores Wagner Moura e Priscila Camargo também mostraram à sociedade os malefícios do trabalho infantil. Os vídeos foram produzidos pelo Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ), em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região e outras instituições.

A atriz Dira Paes estrelou a campanha do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA) e deu cartão vermelho para o trabalho infantil. “O trabalho infantil é um problema meu, seu e de toda a sociedade”, diz Dira no vídeo.

Campanha nos estádios

A campanha da Justiça do Trabalho também ganhou notoriedade em jogos de futebol realizados ao longo da semana. Com ação do TRT da 9ª Região (PR), o Clube Atlético Paranaense exibiu uma faixa antes do jogo contra o Vasco da Gama, realizado no último sábado (6). Já na terça-feira (9), foi a vez do Paraná Clube abrir espaço para o alerta de que três milhões de crianças no país têm a infância sacrificada pelo trabalho precoce.

Os clubes catarinenses da Série A do Campeonato Brasileiro também apoiaram a campanha em parceria com o TRT da 12ª Região (SC). O Figueirense entrou em campo domingo (7), na partida contra o Palmei-

ras, segurando uma faixa com o slogan “diga não ao trabalho infantil”. No próximo final de semana, será a vez de Avaí e Chapecoense fazerem o mesmo em seus estádios, respectivamente, nos jogos contra Figueirense e São Paulo.

No Rio Grande do Sul, faixas da campanha contra o trabalho infantil foram exibidas no gramado antes da partida entre Brasil e Honduras realizada na última quarta-feira (10), no Estádio Beira-Rio. No próximo domingo (14), no jogo entre Grêmio e Palmeiras pelo Campeonato Brasileiro, as crianças que acompanharão os jogadores na entrada em campo estarão vestidas com a camiseta da campanha “Todos Juntos Contra o Trabalho Infantil”. E, na entrada do estádio, magistrados, servidores e apoiadores distribuirão material informativo contra o trabalho infantil.

Também no Piauí, o TRT da 22ª Região, com apoio da Federação Piauiense de Futebol, colocou jogadores, árbitros e crianças em campo na final do Campeonato Estadual, entre River e Flamengo, com faixas alertando para o problema e lembrando que “Estamos negativos nesta estatística”. Os atletas dos dois times também usaram camisetas da campanha.

Palestras e audiências públicas

No Ceará, a erradicação do trabalho infantil será tema de audiência pública, nesta quarta-feira (12), às 14 horas, na Comissão da Infância e Adolescência da Assembleia Legislativa do estado. Na ocasião, o **Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE)**, o Ministério Público do Trabalho e outros órgãos e entidades ligadas à proteção dos direitos de crianças e adolescentes irão debater e propor soluções para acabar com exploração de mão de obra infantil no Estado.

Em Santa Catarina, o TRT da 12ª Região promoveu cinco atos públicos para mobilizar a população contra o trabalho precoce no estado, problema que afeta quase 120 mil crianças. Um dos eventos abordou os mitos que cercam o trabalho infantil.

Em Brasília, os ministros do Tribunal Superior do Trabalho Lelio Bentes e Kátia Arruda participarão, no dia 16 de junho, de audiência pública na Câmara dos Deputados, promovida pela Comissão de Segurança Social e Família.

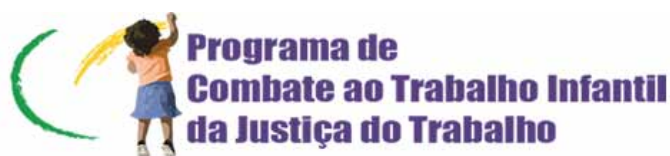
Outras ações

A campanha do TRT da 13ª Região (PB), com o mote “tem criança que nunca pode ser criança”, centraliza a discussão sobre a oportunidade da criança de viver a infância no lugar que lhe é próprio, e será divulgada em rádios de todo o país e em vídeoveiculado nas redes sociais. Além disso, serão distribuídos panfletos durante visitas em escolas do estado para divulgar as informações sobre trabalho infantil doméstico.

O TRT da 2ª Região (SP) iluminou sua sede e os fóruns da capital paulista com a cor vermelha, que unifica nacional e internacionalmente o combate ao trabalho infantil no chamado “Junho Vermelho”, ação proposta por entidades parceiras da causa. Já o TRT da 15ª Região, com sede em Campinas, lançou, durante o Congresso Nacional de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, um hot site com informações e dados estatísticos sobre o tema, e está instalando juizados especiais da infância e adolescência para analisar processos trabalhistas envolvendo pessoas com idade inferior a 18 anos.

No Maranhão, a programação incluiu um curso sobre a realidade do trabalho infantil no estado. Juizes do TRT da 17ª Região (ES) e procuradores do trabalho foram às ruas para distribuir material informativo para alertar a população e incentivar a denúncia.

Em Goiás, uma parceria com a Ação Global Pela Educação Contra o Trabalho Infantil reuniu as instituições judiciárias do estado. O TRT da 18ª Região (GO) também confeccionou 5 mil panfletos para divulgar as 10 razões pelas quais crianças não devem trabalhar. O



TRT da 5ª Região (BA) também participou, em Salvador, do projeto Ação Global, promovido pela Rede Globo em parceria com o Sesi.

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN) preparou outdoors para divulgação da campanha de erradicação do trabalho infantil, e os magistrados estarão mobilizados para conscientização das partes com a divulgação da logomarca nas atas de audiência e sentenças. A logo também estará presente nas contas de energia do estado.

O TRT-MG promoveu a distribuição de uma cartilha do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil nas bilheterias da Estação Central do metrô. O material aborda a definição de trabalho infantil, a legislação sobre o assunto, a campanha para a sua erradicação e os compromissos assumidos pelo Brasil.

Já na Bahia, o foco da campanha foram bares, restaurantes e lanchonetes, devido ao grande número de menores trabalhando nas redes de fast-food do estado. Cartazes e placas com o mote “sim à educação de qualidade, não ao trabalho infantil” também foram fixados nas praças de pedágio. O TRT da 5ª Região produziu também um documentário sobre o tema.

Em Mato Grosso do Sul, um dos estados com maior número de casos de trabalho infantil, o TRT da 24ª Região, em parceria com o Consórcio Guaicurus, fixou cartazes em pontos de ônibus no centro de Campo Grande, para conscientizar sobre o problema. Um vídeo institucional produzido pelo TRT está sendo exibido na TV aberta local. O TRT da 23ª Região (MT) também produziu vídeo, divulgado nas redes sociais.



Gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil leva ações para bairro de Fortaleza

A gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da **Justiça do Trabalho** foi ao bairro Vila União, no sábado (13/6), levar sua mensagem contra o trabalho infantil aos moradores da região. Houve distribuição de material educativo e crianças participaram de brincadeiras e atividades lúdicas. A iniciativa integra a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil, realizada no período de 8 a 13 de junho.

No diálogo com a população, uma das gestoras re-

gionais do PCTI, desembargadora Regina Gláucia Calvalcante, falou sobre os males do trabalho precoce de crianças e adolescentes e pediu que os moradores denunciem os casos de exploração de mão de obra infantil. “Quando encontrarem alguma criança em situação de risco ou sendo explorada, não hesitem, disquem 100”, recomendou.

O disque 100 é um telefone do Governo Federal para denúncias de exploração de crianças e adolescentes. Também já é possível denunciar os casos de traba-

lho infantil pela ouvidoria do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará. Basta ligar para o número 0800 2801771. O Ministério Público do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e os Conselhos Tutelares também recebem denúncias.

No bairro Vila União, a gestão regional do PCTI realizou abordagens sociais, distribuição de brindes, atividades lúdicas e oficinas de pinturas envolvendo a temática trabalho infantil. A dona de casa Vera Lúcia levou suas filhas gêmeas Ana Lúcia e Maria Lúcia para participar. Ela elogiou a iniciativa. “Estou gostando muito e minhas filhas também. Criança não é para trabalhar. Quero que as duas estudem bastante para conseguirem um bom emprego no futuro”, disse a moradora.

A ação foi possível graças a uma parceria firmada com a Prefeitura de Fortaleza dentro do projeto Abra-



Prefeitura leva Abraça Fortaleza para Vila União

Os moradores do bairro Vila União receberam a nova edição do Abraça Fortaleza, no sábado (13/06), na Lagoa do Opaia. O evento da Prefeitura de Fortaleza contou com serviços nas áreas de saúde, empreendedorismo, lazer, transporte, meio ambiente, entre outros.

A iniciativa tem como objetivo abrir um canal de comunicação entre a gestão e a população, nos bairros de Fortaleza. “Essa é uma oportunidade que a Prefeitura faz uma vez por mês para estabelecer uma relação mais próxima com o bairro, ouvindo a comunidade para estabelecer um compromisso daqui pra frente. O Abraça Fortaleza é uma oportunidade de ouvir as pessoas, de colher as principais reclamações e demandas do bairro. Aproveitamos também para ofertar uma série de serviços para a população”, explica o prefeito Roberto Cláudio.

O comerciário Alcyr Rabelo aproveitou o evento para se vacinar e trocar óleo de cozinha já utilizado por uma muda de planta medicinal. “Sou morador do Vila União e vim para tomar a vacina contra o sarampo e levar uma planta para casa. Acho muito interessante esse tipo de evento porque é bastante completo e tem opções para todas as necessidades da população”, contou.

Já a estudante Nágela Queiroz foi até a Lagoa do Opaia cedinho para tirar a carteira de trabalho. “Estou à procura de um primeiro emprego. Vim aqui porque

ça Fortaleza, que leva mensalmente vários serviços aos bairros da cidade.

A Semana: Durante a Semana Cearense de Combate ao Trabalho Infantil também foram realizadas audiência pública e campanhas publicitárias, que incluíram a distribuição de material educativo e a exibição de outdoors nas principais avenidas de Fortaleza. Também foram realizadas ações em jogos do Campeonato Brasileiro, quando foram exibidas faixas com mensagens educativas em jogos do Ceará e Fortaleza.

As gêmeas Ana Lúcia e Maria Lúcia participaram das atividades promovidas pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil

A desembargadora Regina Gláucia pediu que os moradores denunciem casos de exploração de mão de obra infantil

facilita bastante. Não teve fila e tirei rapidinho meu documento”, disse.

Para o secretário da Regional IV, Airton Mourão, o Abraça Fortaleza marca a atual gestão. “Ações como estas ajudam a população. Estamos mais presentes e levamos serviços importantes para a comunidade”, pontuou.

Enfrentamento ao trabalho infantil

Para erradicar o trabalho infantil, a Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Setra) montou um conjunto de ações no Abraça Fortaleza. Em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, foram realizadas abordagem sociais, atividades lúdicas e oficinas de construção de cataventos, símbolo do combate ao Trabalho Infantil. Crianças e adolescentes atendidos pelos CRAS Lagamar, Couto Fernandes, Vila União e Serrinha participaram das atividades recreativas e educacionais.

De acordo com a Regina Gláucia Nepomuceno, gestora regional do combate a erradicação do trabalho infantil, Fortaleza comemora a diminuição dos índices. “Saímos da 3º capital com maior número de trabalho infantil para a 16º. É uma vitória, mas não vamos sossegar enquanto ainda não for erradica na cidade”, disse.

Gestores regionais do Programa Trabalho Seguro participam de seminário no TST

Os magistrados que compõem a gestão regional do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho participaram, nos dias 18 e 19 de junho, do Seminário Trabalho Seguro promovido pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). O evento reuniu no Tribunal Superior do Trabalho especialistas de todo o Brasil para debater questões jurídicas relacionadas à saúde dos trabalhadores e aos acidentes de trabalho.

“É uma ótima oportunidade de dialogar com os colegas do Judiciário Trabalhista, Federal e Estadual sobre temas em que se discutem questões atuais relacionadas com os infortúnios do trabalho”, declarou o presidente do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Antonio José de Barros Levenhagen, durante a abertura do Seminário.

Segundo o ministro, a preocupação com esse tema se justifica principalmente pelos dados estatísticos. “No Brasil, a cada ano, ocorrem mais de 700 mil acidentes de trabalho. Esses números, por mais cruéis que pos-

sam parecer, não representam, ainda, a totalidade dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, pois nem todos os casos são contabilizados”, afirmou. De acordo com o ministro, não são registrados nesse levantamento os acidentes relacionados aos servidores públicos e aos trabalhadores informais.

Representaram o **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, o desembargador Francisco José Gomes da Silva e o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonato. Os dois magistrados integram a gestão regional do Programa Trabalho Seguro no Ceará e em parceria com mais de 40 instituições públicas e privadas realizam sistematicamente ações para combater acidentes de trabalho no Estado.

Programação: Na programação do evento foram discutidos temas como a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, ações regressivas decorrentes de acidentes de trabalho e controvérsias sobre a suspensão dos benefícios acidentários pela Previdência Social e seus efeitos nas esferas trabalhista, previdenciária e indenizatória.



Justiça do Trabalho nos Bairros leva serviços para moradores do Pici

Magistrados e servidores da Justiça do Trabalho vão ao bairro Pici, em Fortaleza, no próximo sábado (8/8) levar uma série de serviços para os moradores da região. Consultas processuais, pedidos de conciliação, ouvidoria e ações de combate ao trabalho infantil e a acidentes de trabalho são alguns dos serviços que estarão à disposição da população. O Justiça do Trabalho nos Bairros é fruto de uma parceria com o projeto Abraça Fortaleza, da Prefeitura.

Entre os serviços oferecidos pelo **TRT/CE** nessa edição do Projeto, estão a prestação de informações processuais e o agendamento de audiências para a Semana da Execução Trabalhista, que será realizada no período de 21 a 25 setembro. Além disso, serão realizadas atividades socioeducativas com crianças, voltadas para o combate ao trabalho infantil e para o estímulo à sustentabilidade.

Também haverá distribuição de material educativo do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da Justiça do Trabalho e do Programa Trabalho Seguro. Os moradores da região ainda terão acesso aos serviços da ouvidoria do TRT/CE para tirar dúvidas, fazer reclamações, denúncias e sugestões.

A gestora regional do PCTI, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, acredita que o Judiciário tem que mudar a visão do juiz apenas como julgador e passar a enxergar a Justiça do Trabalho como integrada à sociedade. “É muito importante que as pessoas conheçam realmente a função do Poder Judiciário. Participar de programas como este, aproximar-se da população, conscientizar a população dos seus direitos e deveres é uma questão de cidadania”, concluiu a desembargadora.

Abraça Fortaleza: O Abraça Fortaleza é um evento mensal que leva serviços gratuitos para a população de bairros da capital cearense. O projeto é promovido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e tem como objetivo aproximar a gestão das comunidades da cidade. O TRT/CE participou pela primeira vez da ação na última edição do projeto, realizada na Lagoa do



Caravana de juízes do trabalho e de servidores leva serviços para moradores do Pici

Uma caravana de juízes e servidores do **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** foi ao bairro do Pici, no último sábado (8/8), levar serviços para os moradores da região. Foi a segunda edição do projeto Justiça do Trabalho nos Bairros, que mensalmente vai ao encontro da população da Capital cearense.

“Estamos levando cidadania aos bairros de Fortaleza. É a Justiça do Trabalho mais próxima da população, vendo seus anseios e seus desejos”, disse a desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, uma das gestoras regionais do Programa de Combate ao Trabalho Infantil. Para ela, esse tipo de iniciativa também serve para divulgar as ações sociais e institucionais desenvolvidas pelo TRT/CE.

Nesta edição do Justiça do Trabalho nos Bairros, os moradores do Pici consultaram andamento de processos e agendaram audiências para a Semana da Execução Trabalhista, por meio do Núcleo de Conciliações do TRT/CE. Além disso, crianças participaram de atividades socioeducativas voltadas para o combate ao trabalho infantil e para o estímulo à sustentabilidade.

Também houve distribuição de material educativo do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho e do Programa Trabalho Seguro. Os moradores da região ainda tiveram acesso aos serviços da Ouvidoria do TRT/CE para tirar dúvidas, fazer re-

Opaia, no mês de junho.

SERVIÇO:

Justiça do Trabalho nos Bairros

Local: Centro de Cidadania César Cals

Rua Francisco Rocha com Perimetral, Pici

Data: 8 de agosto, das 8h às 12h

clamações e sugestões.

O líder comunitário Josenias Gomes elogiou a iniciativa e disse que a presença da Justiça do Trabalho faz com que a população a veja como uma Justiça mais próxima e acessível. “O Tribunal estando presente na comunidade ajuda e faz com que os moradores e jovens entendam o sentido da Justiça para buscar seus direitos”, afirmou.

“O juiz precisa conhecer a realidade do local onde está inserido. Se o juiz ficar o tempo todo em seu gabinete ele não vai ver essa realidade para fazer um trabalho mais humano e mais solidário”, declarou a juíza do trabalho Karla Yacy. Ela participou do Justiça do Trabalho nos Bairros tirando dúvidas de trabalhadores e prestando informações processuais.

Justiça do Trabalho nos Bairros

O Justiça do Trabalho nos Bairros é fruto de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza dentro do Projeto Abraça Fortaleza. As iniciativas levam mensalmente serviços gratuitos para a população de bairros da capital cearense. O TRT/CE participou pela primeira vez da ação na Lagoa do Opaia, no mês de junho.

Veja fotos do evento aqui.



Gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil apoia plano para erradicar trabalho de crianças no narcotráfico

A gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da **Justiça do Trabalho do Ceará** participou, nos dias 20 e 21 de agosto, no Rio de Janeiro, do seminário Sistema de Justiça e Combate ao Trabalho Infantil, que reuniu cerca de 200 profissionais que trabalham com o tema, incluindo procuradores, magistrados, defensores públicos, promotores e conselheiros tutelares. O objetivo era definir diretrizes para combater as piores formas de trabalho infantil e orientar quanto ao trabalho de artistas mirins.

Como resultado do encontro, foi elaborado Plano Nacional para combater o trabalho infantil no narcotráfico e a exploração sexual de crianças e de adolescentes com fins comerciais. “É preciso fortalecer a rede de proteção à criança para que possamos erradicar essas que são as piores formas de exploração infantil”, disse uma das gestoras do PCTI, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, que acompanhou a elaboração do documento.

O Plano, aprovado durante o encontro, deve contemplar a implantação de políticas públicas de combate a esse tipo de exploração, voltadas à educação integral de qualidade e profissionalização dos adolescentes, à construção de estatísticas capazes de identificar os menores submetidos a esse tipo de trabalho - como forma de subsidiar as ações do poder público -, além de ações de suporte aos familiares.

Propõe também a inclusão de formação em direitos humanos voltada a operadores do direito e a profes-

sionais de educação, com o objetivo de sensibilizar os educadores a denunciar casos de tráfico de drogas e exploração sexual de crianças. Outro enunciado propõe que a Justiça do Trabalho busque meios para garantir tramitação prioritária a ações judiciais que tratem sobre esse tipo de exploração.

Trabalho artístico

O documento aprovada define também diretrizes para a atuação de autoridades na fiscalização do trabalho artístico infantil, que é autorizado em caráter excepcional no Brasil, desde que precedido de autorização judicial prevista no artigo 149 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Trabalho Seguro

A gestão regional do PCTI também apoiou a realização do seminário Trabalho Seguro no Ambiente Rural realizado na cidade Limoeiro do Norte, no dia 13 de agosto. No encontro, a desembargadora Regina Gláucia Cavalcante manifestou sua preocupação com a exploração de mão de obra infantil no campo e presidiu a mesa sobre Acidentes e Doenças do Trabalho no Setor Rural.

Os mais de 400 participantes do evento, entre trabalhadores e empregadores rurais, magistrados, advogados e estudantes, assistiram a vídeos sobre trabalho infantil e receberam cartilhas educativas do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho.



TRT e PRT realizam Primeiro Seminário Cearense sobre Trabalho Decente

O **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** e a Procuradoria Regional do Trabalho realizam, nos dias 8 e 9 de outubro, o Primeiro Seminário Cearense Trabalho Decente. Temas como trabalho escravo, trabalho infantil e meio ambiente do trabalho serão debatidos por especialistas com o objetivo de construir uma agenda para a garantia do trabalho decente no Estado. O seminário acontece no hotel Golden Tulip, em Fortaleza. As inscrições são gratuitas e as vagas limitadas.

“O trabalho decente é um trabalho com remuneração adequada, exercido com liberdade, sem discriminação e capaz de garantir uma vida digna para o trabalhador”, explica a gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho do Ceará, desembargada Regina Gláucia Cavalcante. Ele acrescenta que o trabalho decente é condição fundamental para a superação da pobreza e redução das desigualdades sociais.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) tem articulado ações em todo o mundo para a valorização do trabalho. O pacto proposto pela instituição, chamado de Agenda do Trabalho Decente, é fundado em quatro eixos centrais: a criação de emprego de qualidade para homens e mulheres, a extensão da proteção social, a promoção e fortalecimento do diálogo social



Primeiro Seminário Cearense sobre Trabalho Decente acontece nesta quinta e sexta-feira (8 e 9/10)

O **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** e a Procuradoria Regional do Trabalho vão realizar, nos dias 8 e 9 de outubro, o Primeiro Seminário Cearense Trabalho Decente. Trabalho escravo, trabalho infantil e

e o respeito aos princípios e direitos fundamentais no trabalho.

Programação

A conferência de abertura do Seminário será proferida pela ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Kátia Magalhães Arruda. Na sequência, a secretária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Isa Maria de Oliveira, fala sobre o cenário e desafios do trabalho infantil. Depois a procuradora do Trabalho Christiane Nogueira faz uma exposição sobre trabalho escravo contemporâneo. São ao todo nove palestras abordando a temática.

Organizado pela Escola Judicial do TRT/CE, o Primeiro Seminário Cearense Trabalho Decente conta com apoio das gestões regionais dos programas de prevenção de acidentes de trabalho, de combate ao trabalho infantil e de erradicação do trabalho escravo.

Faça sua pré-inscrição aqui.

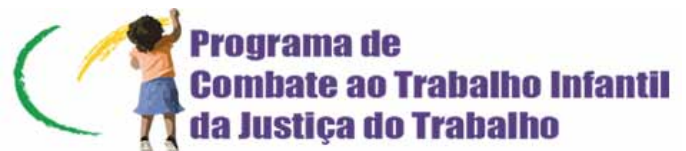
Serviço:

Primeiro Seminário Cearense Trabalho Decente

Data: 8 e 9 de outubro

Local: Hotel Golden Tulip Iate Plaza

Av. Beira Mar, 4753 - Mucuripe, Fortaleza/CE.



meio ambiente do trabalho serão alguns temas debatidos por especialistas com o objetivo de construir uma agenda para a garantia do trabalho decente no Estado. Serão ao todo nove palestras abordando a temática.

A conferência de abertura do Seminário será proferida pela ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Kátia Magalhães Arruda. Em seguida, haverá uma palestra ministrada pela secretária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Isa Maria de Oliveira. Depois a procuradora do Trabalho Christiane Nogueira fará uma exposição sobre trabalho escravo contemporâneo.

Na palestra sobre trabalho infantil, Isa Maria vai apresentar o cenário no Brasil por meio de números, mostrando o perfil e as consequências dessa forma de trabalho. “Há uma maior incidência de trabalho infantil entre meninos negros e na zona urbana se comparada à rural. No entanto, na zona rural há um contingente maior de trabalho entre menores de 14 anos”, afirma Isa Maria acerca do cenário do trabalho infantil no

Brasil.

No segundo dia, o juiz do trabalho do TRT de Campinas Guilherme Guimarães Feliciano vai falar sobre meio ambiente do trabalho e responsabilidade do empregador. Além disso, a juíza do trabalho do TRT do Maranhão Maria do Socorro Almeida de Souza irá discutir sobre direitos fundamentais e relações laborais. Por fim, a Auditora Fiscal do Trabalho Marinalva Cardoso Dantas vai falar sobre escravidão contemporânea.

O Seminário é organizado pela Escola Judicial do TRT/CE e vai acontecer no hotel Golden Tulip, em Fortaleza. O evento conta com apoio das gestões regionais dos programas de prevenção de acidentes de trabalho, de combate ao trabalho infantil e de erradicação do trabalho escravo.



Juíza do TRT-ES participa de evento em Fortaleza sobre trabalho decente

A juíza do trabalho Rosaly Stange Azevedo participa nesta quinta e sexta-feira (8 e 9/10) do I Seminário Cearense Trabalho Decente, que acontece no Hotel Golden Tulip Iate Plaza, em Fortaleza(CE).

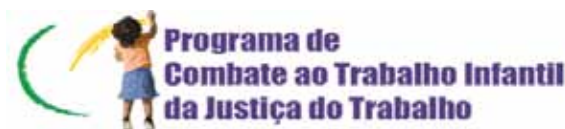
O evento é fruto de uma parceria do **Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região** com a Procuradoria Regional do Trabalho. Temas como trabalho artístico infantil, o papel da escola no combate ao trabalho infantil e os desafios para enfrentar o problema serão debatidos por especialistas.

Na foto, a juíza do trabalho Rosaly Stange Azevedo

entregou, durante o evento, para a ministra do TST, Kátia Magalhães Arruda, cadernos da Série em Quadrinhos do Ministério Público do Trabalho “Trabalho Infantil”, elaborados a partir de reversões de multas de dano moral referentes a processos em tramitação na Justiça do Trabalho.

Mais informações sobre o seminário estão disponíveis no portal www.trt7.jus.br/trabalhodecente

Confira as fotos aqui.



Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho no Ceará promove ações no mês das crianças

No mês dedicado às crianças, a gestão regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil (PCTI) da **Justiça do Trabalho** promove várias ações para alertar a sociedade sobre os males do trabalho infantil. Palestras, distribuição de material educativo e mensagens publicitárias são algumas das atividades que serão re-

alizadas durante o mês de outubro.

Três palestras abordarão a temática trabalho infantil durante o primeiro Seminário Trabalho Decente, que acontece nesta quinta e sexta-feira (8 e 9/10). Temas como trabalho artístico infantil, o papel da escola no

combate ao trabalho infantil e os desafios para enfrentar o problema serão debatidos por especialistas. O evento é gratuito e acontece no Hotel Golden Tulip, em Fortaleza, para um público de 300 pessoas.

A gestão regional do PCTI também fará distribuição de material educativo e de brindes durante a inauguração de parques infantis em Fortaleza. Os parques fazem parte do Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza, que se tornou Lei em 13 de junho de 2014 e é composto de 22 termos de compromisso em prol da criança e do adolescente do município.

Ainda como forma de sensibilizar a sociedade sobre os malefícios do trabalho precoce de crianças e adolescentes, serão realizadas várias ações de comunicação social. O programa de TV Justiça do Trabalho apresenta uma programação especial sobre o tema e o programa de rádio Minuto do Trabalho, veiculado diariamente na CBN, leva ao ar uma série sobre traba-

lho infantil durante todo o mês de outubro.

Também serão distribuídos cartazes, folders e panfletos com mensagens educativas nos prédios da Justiça do Trabalho e em vários pontos da cidade. Além disso, os internautas serão alertados sobre o problema por meio das redes sociais e de matérias disponibilizadas no site do TRT/CE.

Números

O Ceará conseguiu reduzir pela metade os casos de exploração de trabalho infantil. Em 2009, eram 293 mil crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalhando de forma irregular. Em 2014, esse número foi reduzido para 146 mil, tirando o Estado da terceira para a 16ª posição no ranking dos estados brasileiros com maior incidência de exploração de trabalho infantil. Os dados são da última Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad).



“Vivemos no Brasil a banalidade da exploração”, diz ministra Kátia Magalhães Arruda

Na conferência de abertura do Primeiro Seminário Cearense Trabalho Decente, realizada na quinta-feira (8/10), a ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Kátia Magalhães Arruda, defendeu que o Brasil vive hoje a banalidade da exploração. O evento, realizado pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** e pelo Ministério Público do Trabalho, reúne mais de 300 profissionais em Fortaleza para debater as piores formas de trabalho e construir uma agenda do trabalho decente no Estado.

Para a ministra, as formas degradantes de trabalho, como trabalho escravo, trabalho infantil e a grande quantidade de acidentes de trabalho registrados já não chocam mais a sociedade. “A exploração do trabalho humano vem sendo banalizada, trivializada, tornou-se comum”, disse. Ela fez uma análise das piores formas de degradação do trabalho decente, começando pela exploração da mão de obra infantil.

São mais de três milhões de crianças trabalhando no Brasil. “É um número muito alto, muito assustador”, ressaltou a ministra. Mais da metade delas estão nos piores tipos de trabalho infantil, que são o trabalho análogo ao de escravo, a exploração sexual e o tráfico de drogas.

Quando o assunto é acidente de trabalho, o Brasil é considerado o quarto país do mundo em acidentes fatais registrados. “Mas se formos analisar os números reais, passamos para o primeiro lugar”, ressaltou a ministra Kátia Arruda. Em 2013, foram 559 mil acidentes de trabalho registrados e mais 158 mil sem registro, que totalizam 717 mil acidentes de trabalho.

Ela fez um paralelo com os acidentes aéreos ocorridos nos últimos 10 anos no País, que resultaram na morte de 353 pessoas. O número de trabalhadores no Brasil mortos em acidentes de trabalho corresponderia, segundo a ministra, à queda de 14 aviões todo ano. “E isso não nos horroriza tanto. Vejam como nós banalizamos”, enfatizou.

Em contrapartida, a Organização Internacional do Trabalho reconhece que houve um avanço quando se trata do combate ao trabalho forçado. 68% das metas relacionadas ao trabalho análogo à condição de escravo foram cumpridas. Mas ainda existem problemas em relação à impunidade e a reinserção desses trabalhadores no mercado de trabalho.

Para a ministra Kátia Arruda, é a indiferença a essas formas degradantes de trabalho que leva à banalização. A indignação, segundo ela, seria a forma de a so-

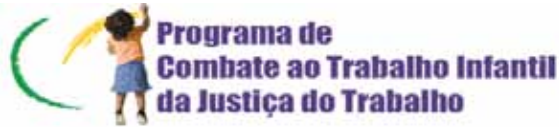
cidade reagir. “É a indignação que pode nos levar à frente e apagar a banalidade do mal que a indiferença traz. Uma sociedade diferente não pode ser construída por pessoas indiferentes”, concluiu.

O Seminário

Organizado pela Escola Judicial do TRT/CE, o Pri-

meiro Seminário Cearense Trabalho Decente conta com o apoio das gestões regionais dos programas de prevenção de acidentes de trabalho, de combate ao trabalho infantil e de erradicação do trabalho escravo. O evento encerra-se nesta sexta-feira (9/10).

[Clique aqui e veja fotos do primeiro dia de seminário.](#)



TRT/CE participa de homenagens aos programas de combate ao trabalho infantil Coordinfância e Peteca

Sessão solene na Assembleia Legislativa do Ceará, na quinta-feira (19/11), celebrou os 15 anos de criação da Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescente (Coordinfância) e os sete anos de atuação do Programa de Educação Contra Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Peteca).

O presidente do **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, desembargador Tarcísio Lima Verde Júnior, e a gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho, desembargadora Regina Gláucia Cavalcante, participaram das homenagens.

A autora do requerimento para a sessão solene, deputada Rachel Marques, enfatizou a importância do trabalho desenvolvido pelas entidades e destacou o esforço do Peteca. O programa da Procuradoria Regional do Trabalho do Ceará realiza um conjunto de ações de conscientização sobre direitos da criança e do adolescente. O Peteca já atendeu mais de duas mil escolas, formou 15 mil educadores e 400 mil estudantes.

Segundo a procuradora do trabalho e coordenadora nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho In-

fantil, Elisiane dos Santos, há cerca de três milhões de crianças trabalhando Brasil. “Muitas vezes, em condições desumanas, com sonhos esfacelados, com prejuízos físicos, psíquicos e sociais. Muito foi feito, mas muito precisa ser feito ainda”, afirmou.

Ela lembrou que, em função da atuação dos programas, o Ceará tornou-se referência nacional no combate à mão de obra infantil. O Estado conseguiu reduzir pela metade esse tipo de exploração. Em 2009, eram 293 mil crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalhando de forma irregular. Em 2014, esse número foi reduzido para 146 mil, tirando o Ceará da terceira para a 16ª posição no ranking dos estados brasileiros com maior incidência de exploração de trabalho infantil.

Homenagens

Durante o evento, foram entregues placas em homenagem aos profissionais e autoridades que contribuem para a erradicação do trabalho infantil. O presidente do TRT/CE, desembargador Tarcísio Lima Verde Júnior, recebeu uma das comendas em nome do ministro do Tribunal Superior do Trabalho Lélcio Bentes Corrêa.